

19/12/2022

Resultados da avaliação CDP – Clima 2022

NOS ENTRE AS QUATRO MELHORES EMPRESAS NACIONAIS NO COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- **Apenas quatro empresas em Portugal atingem a pontuação máxima (A) no Programa CDP - Clima**
- **Das 18 700 participantes em todo mundo, só 283 empresas integram a Lista A CDP Clima 2022**
- **Operadora supera média europeia e do setor**

A NOS foi avaliada pelo CDP – Disclosure, Insight, Action com a pontuação A (o nível máximo) no que respeita ao desempenho e transparência no combate às alterações climáticas, ficando entre as quatro melhores empresas portuguesas participantes. Esta foi uma distinção apenas atingida por 283 organizações em todo o mundo, de entre as 18 700 avaliadas pelo CDP em 2022. Obtendo a pontuação máxima no patamar de Liderança, a NOS superou a média de todas as empresas avaliadas a nível mundial (C), bem como das restantes empresas europeias (B), e em particular do setor de Media, Telecomunicações e Serviços de Data Center (B).

O CDP é uma organização internacional sem fins lucrativos, financiada pela União Europeia, que apoia investidores, empresas, cidades e regiões na gestão dos seus impactes ambientais. Reconhecido como o padrão da transparência ambiental empresarial, o Programa CDP Clima avalia a divulgação, conhecimento e gestão dos riscos climáticos e as melhores práticas de combate às alterações climáticas, com base nos dados comunicados pelas empresas sobre a sua atividade ao longo do ano.

Este é o terceiro ano consecutivo que a NOS participa desta avaliação. Este ano, os seus indicadores apresentaram uma melhoria face a 2021, cimentando o desempenho da empresa no patamar Liderança, correspondente à implementação das melhores práticas na gestão dos riscos e oportunidades climáticas. Na avaliação de 2022, a NOS atingiu a pontuação máxima em vários critérios, nomeadamente no que se refere à inventariação, redução e metas de emissões de gases com efeito de estufa, à gestão de riscos climáticos e à governança do tema na organização.

Esta distinção surge em linha com a ambição da NOS de liderar, de forma inequívoca, no combate às alterações climáticas e na utilização circular de recursos, influenciando positivamente toda a cadeia de valor. Recorde-se que, em dezembro do ano passado, a NOS viu as suas metas de redução de emissões aprovadas pela Science Based Targets initiative (SBTi). Estas metas incluem a redução, até 2030, de 90% das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) na sua operação própria e em 30% na cadeia de valor, em relação a 2019.